

BLOGS

Regina Pitoscia

Cuide das finanças pessoais

Conheça o VRB Previdência, um fundo com impacto social

Regina Pitoscia

22 de julho de 2020 | 02h31

Já foi o tempo em que uma aplicação financeira era avaliada tão somente pelo rendimento proporcionado. O retorno, sem dúvida, junto com a liquidez e a segurança, continuam sendo o tripé para identificar as opções mais convenientes e interessantes do mercado financeiro.

Novos ingredientes, no entanto, devem ser adicionados para tomada de decisão de onde investir o dinheiro. Os tempos atuais exigem uma consciência ampliada do investidor para saber o que está por trás de quem administra os recursos, das empresas que ele vai financiar, se existe em vários níveis a preocupação com o social, o ambiental, os aspectos de governança, e assim por diante.

A responsabilidade de criar um mundo melhor e mais sustentável depende de cada um, não apenas de decisões em esfera macro, de governantes e empresários. Por isso, é importante conhecer produtos que estão no mercado, conseguem oferecer uma gestão responsável e qualificada, com perspectivas de boa rentabilidade, e ao mesmo tempo proporcionam algum retorno à sociedade.

A VRB Impacto é uma instituição que se especializou na arquitetura de aplicações financeiras com impacto social. O modelo adotado foi o de repassar parte das taxas de administração dos fundos VRB para projetos sociais, especialmente nas áreas de Educação e Inclusão Produtiva (cursos profissionalizantes e empreendedorismo).

E para que esses fundos sejam diferenciados e consigam atrair os aplicadores com boa performance, segundo o diretor- executivo do VRB, Tiago Fernandes, a ideia foi reunir gestores de primeira linha, acostumados a cuidar das grandes fortunas do País, para administrar os fundos.

Um deles é o VRB Previdência, lançado no início deste ano. É um fundo de previdência que permite a formação de uma poupança no longo prazo, seja para a complementação da aposentadoria oficial ou a realização de algum grande projeto. Atrativos que oferecidos por qualquer outro fundo de previdência do mercado, no caso, o grande diferencial é que ele dá acesso ao pequeno investidor, que dispõe de R\$ 5 mil, a uma administração que é restrita a milionários, os que contam com patrimônio entre R\$ 10 e 300 milhões, explica o diretor.

Na prática, os gestores formam o fundo comprando cotas de outros fundos de previdência, aqueles com estratégias consagradas e os melhores resultados no mercado. Portanto, o VRB Previdência replica para seu cotista o rendimento proporcionado por esses fundos de destaque no mercado. Tudo é definido por um comitê, que analisa os cenários e seleciona as opções de investimento, buscando sempre a diversificação.

O que se torna mais um atrativo, afirma Fernandes, na medida em que as taxa de juros foram à lona, levando o aplicador a assumir um grau de risco mais elevado para obter um rendimento diferenciado e atingir seus objetivos de longo prazo. “A diversificação de portfólio é a melhor forma de conseguir bons retornos com risco controlado”, diz ele.

E para esse gerenciamento especializado é cobrada do aplicador uma taxa de administração, de 2,01% ao ano, como acontece com os fundos de investimentos. Só que no VRB Previdência, um terço da taxa é revertido para seis entidades que conduzem os programas sociais, atingindo cerca de 25 mil beneficiários, entre crianças e jovens, em São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Pernambuco.

Portanto, não há qualquer interferência no retorno ao investidor, uma parte da taxa que caberia aos administradores é que será destinada aos projetos de impacto. “O investidor fica com os resultados financeiros, enquanto contribui diretamente com comunidades vulneráveis”, diz o executivo.

Com esse esquema, em que os gestores abrem mão da taxa por abraçar a causa, nos quatro anos de atuação, a VRB conseguiu doar mais de R\$ 7 milhões aos programas, mas isso considerando seus outros dois fundos o VRB Multimercado e o Oceana Sustentabilidade. As carteiras dos três fundos somam cerca de R\$ 300 milhões com 1.200 cotistas.

No VRB Previdência, a aplicação mínima é de R\$ 5 mil, com movimentações seguintes a partir de R\$ 500. A meta é alcançar uma rentabilidade em algo equivalente ao CDI (título trocado entre bancos e com rentabilidade colocada à Selic, que está em 2,25% ao ano), mais ganho de 3% a 5% ao ano. A política de investimento é focada na preservação do patrimônio, faça chuva ou faça sol no mercado financeiro.

As aplicações no VRB Previdência estão disponíveis na plataforma da XP Seguros.